

## TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIAS GERADAS PELA EMBRAPA POR MEIO DE CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL EM AGRONEGÓCIO DA AMAZÔNIA

### Autor

- Moisés de Souza Modesto Júnior  
Embrapa Amazônia Oriental  
(91) 3204.1190 / (91) 9942.6534  
moises@cpatu.embrapa.br

### Co-autores

- Augusto Cesar da Silveira Andrade
- Raimundo Nonato Brabo Alves

### Resumo

A necessidade de capacitação e atualização dos profissionais que atuam no agronegócio do Estado do Pará tem ocasionado o aumento da demanda pelas tecnologias geradas pela Embrapa na Amazônia, cujo o acesso ao conhecimento torna-se o ponto crucial nesse ambiente altamente competitivo que é o agronegócio.

Nesse cenário a Embrapa Amazônia Oriental desenvolveu um projeto com objetivo de formar multiplicadores por meio de cursos de aperfeiçoamento profissional em agronegócio, para satisfazer as demandas por tecnologias.

O projeto foi estruturado em cinco planos de ação: 1) Treinamento de pesquisadores sobre técnicas de comunicação oral e didática; 2) Organização operacional dos cursos e publicação do material didático; 3) Formalização de parcerias com o setor produtivo; 4) Divulgação dos cursos por mídias de massa e marketing direto; 5) Monitoramento da adoção das tecnologias por meio de entrevistas aos participantes dos cursos ministrados.

O público-alvo atingido foi constituído por agentes multiplicadores formados por profissionais da área de ciências agrárias que atuavam nos serviços públicos e privados de assistência técnica e extensão rural e, empresários com interesse em desenvolver suas potencialidades no âmbito da gestão de agronegócios.

Foram estabelecidas 54 parcerias e ministrados 81 cursos sobre diversos temas em 31 municípios, sendo 26 do Estado do Pará, três no Maranhão, um no Amazonas e um no Amapá. Foram capacitadas 2.242 pessoas, sendo 950 agentes multiplicadores e 1.142 produtores e empreendedores rurais. Participaram do processo 159 pessoas, sendo 95 da Embrapa e 64 colaboradores técnicos externos.

O monitoramento da adoção de tecnologias indicou que a metade dos entrevistados adotou os conhecimentos absorvidos nos cursos que participaram. Dos que adotaram, 23% aplicaram para melhoria dos processos produtivos da empresa onde trabalha ou de sua propriedade. Uma fatia considerável de 20% transferiram a terceiros por meio de cursos e palestras. Cerca de 14% também transferiu os conhecimentos participando em reuniões técnicas de trabalho, 8% contribuíram com a elaboração de trabalhos acadêmicos, e uma pequena parcela prestou serviços para elaboração e avaliação de projetos (11%) e consultoria (3%). Depreende-se dessa forma, que existe uma grande demanda por conhecimento tecnológico entre os clientes e usuários de tecnologias agropecuárias, florestais e agroindustriais na Amazônia.